

DESPACHO

No uso da competência consagrada na al. a) do n.º 2 do art.º 68º da Lei n.º 169/99, de 18/09 conjugada com o art.º 7º e ss do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 28/12, determino os objectivos estratégicos para o ano de 2013, cujas unidades orgânicas se deverão subordinar para a apresentação da proposta de objectivos operacionais para o ano de 2013.

Objectivos estratégicos (OE) para o ano de 2013

OE 1 - Melhoria da qualidade de vida dos Municípes, tendo como principal finalidade a elevação dos níveis de qualidade de vida dos Lousadenses, o que passa por uma forte aposta nomeadamente na educação, cultura, tempos livres e desporto.

OE 2 - Sustentabilidade e desenvolvimento do Município, que tem como finalidades principais fomentar a inclusão social e a fixação das populações, a valorização dos recursos ambientais e a coesão territorial e promover a dinamização de actividades económicas.

OE 3 - Gestão autárquica eficaz e financeiramente sustentável, que tem como finalidades principais o fomento da qualidade da governação autárquica, a aposta na qualificação das pessoas e na eficiência organizacional, e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos Municípes.

OE 4 - Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

Lousada e Paços do Concelho, 19 de Novembro de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,

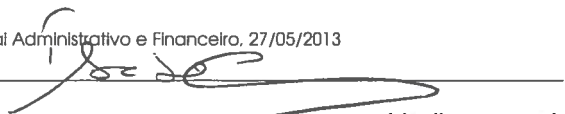


Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

Nos termos do n.º 2 do art.º 8.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 04/09 proponho os seguintes **Objectivos Operacionais para a Avaliação de Desempenho do Departamento Municipal Administrativo e Financeiro para o ano de 2013**, tendo subjacente os Objectivos estratégicos definidos pelo Executivo.

Departamento Municipal Administrativo e Financeiro, 27/05/2013

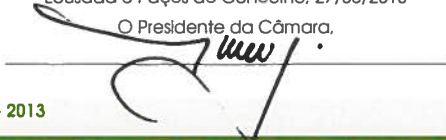
A Diretora do DMAF,



Aprovo os objectivos propostos

Lousada e Paços do Concelho, 27/05/2013

O Presidente da Câmara,



LINHAS ORIENTADORAS OPERACIONAIS (QUAR) - 2013

MUNICÍPIO DE LOUSADA

Departamento Municipal Administrativo e Financeiro

Missão: Garantir a prestação de todos os serviços de suporte que assegurem o regular funcionamento do Município de Lousada, competindo-lhe no âmbito das atribuições e competências legais constantes do Regulamento da Organização e Estrutura dos Serviços Municipais, prestar apoio técnico-administrativo aos órgãos autárquicos, bem como nos domínios técnico-jurídico, contencioso e de gestão financeira.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 Melhoria da qualidade de vida dos Municípios, tendo como principal finalidade a elevação dos níveis de qualidade de vida dos Lousadenses, o que passa por uma forte aposta nomeadamente na educação, cultura, tempos livres e desporto

OE 2 Sustentabilidade e desenvolvimento do Município, que tem como finalidades principais fomentar a inclusão social e a fixação das populações, a valorização dos recursos ambientais e a coesão territorial e promover a dinamização de actividades económicas

OE 3 Gestão autárquica eficaz e financeiramente sustentável, que tem como finalidades principais o fomento da qualidade da governação autárquica, a aposta na qualificação das pessoas e na eficiência organizacional, e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos Municípios

OE 4 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

Objectivos Operacionais	Método Ano 2012	Ano 2013					Desvios	
		Ano 2013		Resultado	Concretização			
		Método	Superação		Classificação			
					Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA		Ponderação de 40%						
OB 1								
Contenção das Despesas Correntes	Ind 1	(Despesa Corrente Total do Município no ano de 2013 - Despesa Corrente Total do Município no ano de 2012) / Despesa Corrente Total do Município no ano de 2012 * 100% - em termos de valor faturado	<=5%	<=3,75%				
	Peso	50%						
OB 2								
Apresentação da proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2014	Ind 2	Submissão do Mapa de Pessoal à aprovação do Sr. Presidente	15-11-2012	15-11-2013	31-10-2013			
	Peso	50%						
EFICIÊNCIA		Ponderação de 40%						
OB 3								
Melhoria da aplicabilidade da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso	Ind 3	Nº de reuniões gerais e setoriais de monitorização e acompanhamento ao longo do ano de 2013	3	4				
	Peso	25%						
OB 4								
Redução do prazo de resposta aos pedidos de licenciamento de horários de estabelecimentos comerciais e de publicidade	Ind 4	Data do ofício de resposta ao requerente - data da entrada do requerimento na Secção de Taxas e Património (média do nº de dias)	15 dias úteis	15 dias úteis	11 dias úteis			
	Peso	25%						
OB 5								
Redução do prazo de emissão dos pareceres jurídicos	Ind 5	Data do despacho final da Directora do DMAF - Data da recepção do pedido de parecer jurídico na Divisão Municipal de Assuntos Jurídicos e Contencioso (média do nº de dias)	50	40 dias úteis	30 dias úteis			
	Peso	25%						
OB 6								
Conclusão dos processos de contra-ordenação instaurados no ano de 2011	Ind 6	(Nº de propostas de decisão final dos processos instaurados até 31-12-2011 / Nº de processos de contra-ordenação instaurados no ano de 2011) * 100	75,00%	75,00%	100,00%			
	Peso	25%						

10

QUALIDADE		Ponderação de 20%			
OB 7					
Promover a qualificação dos trabalhadores do DMAF através de formação	Ind 7	Nº de trabalhadores abrangidos do DMAF por acções de formação no ano de 2013 / Nº total de trabalhadores do DMAF à data de 31/12/2013	50,00%	50,00%	62,50%
	Peso	100%			

Justificação para os desvios ...

Explicação da fórmula utilizada

O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido de forma distinta entre os indicadores de incremento positivo e os indicadores de incremento negativo. No caso dos indicadores de incremento positivo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido ((Resultado - Meta N)/Meta). No caso dos indicadores de incremento negativo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido ((Meta N - Resultado)/Meta).

O resultado obtido em cada parâmetro é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos objetivos que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos objetivos conjugado com o peso do parâmetro que incorporam.

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	0		
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de equipa	16	64		
Técnica Superior	12	108		
Coordenador Técnico	9	90		
Assistente Técnico	8	168		
Encarregado geral operacional	7	0		
Encarregado operacional	6	1		
Assistente Operacional	5	40		
Total		471		

Orcamento (Milhões de €)	Estimado	Realizado	Desvio (M€)
Funcionamento	28.204.742,00 €		28204,742,00
PIDDAC	4.901.897,55 €		4901897,55

Parâmetros		
Eficácia	Eficiência	Qualidade
40%	40%	20%
0%	0%	0%

Avaliação final do serviço		
Bom atingiu todos os objetivos, superando alguns	Satisfatório atingiu todos os objetivos	Insuficiente não atingiu todos os objetivos

Lista das Fontes de verificação

Objectivo 1	Mapa de Execução do Orçamento 2013 e Mapa de Execução do Orçamento 2012 (valor real: 29.901.833,06€)
Objectivo 2	Despacho do Sr. Presidente
Objectivo 3	Mapa de agendamento das reuniões
Objectivo 4	Mapa-resumo elaborado pela DMGF - Secção de Taxas e Licenças
Objectivo 5	Mapa-resumo elaborado pela DMAJC
Objectivo 6	Mapa-resumo elaborado pela DMAJC
Objectivo 7	Mapa-resumo elaborado pela DMRH

SIADAP 1 - 2013

Departamento de Obras Municipais e Ambiente



1. Missão da unidade orgânica

O Departamento de Obras Municipais e Ambiente da Câmara M. de Lousada, tem como missão assegurar critérios de exigência e responsabilidade na gestão dos investimentos municipais, garantir e exigir a observância das normas e regulamentos em vigor na construção de obras públicas, providenciar os meios adequados para uma boa conservação e sinalização das vias municipais, garantir a conservação dos edifícios públicos, garantir continuamente a distribuição de água de qualidade aos munícipes e a drenagem e tratamento das águas residuais, assegurar a recolha de resíduos sólidos urbanos, a recolha selectiva e o seu encaminhamento conforme as normas de exigência ambiental, e garantir também a manutenção e construção das zonas verdes e jardins, contribuindo para a despoluição dos rios e das ribeiras do concelho e, conseqüentemente para a qualidade de vida das populações, e prestar um serviço de qualidade maximizando o nível de satisfação dos munícipes do concelho, da Câmara Municipal e dos seus trabalhadores.

2. Objectivos estratégicos

OE I - Melhoria da qualidade de vida dos Munícipes com aposta na educação, desporto, cultura, tempos livres e desporto.

OE II - Sustentabilidade e desenvolvimento do Município para a inclusão social, fixação das populações, valorização ambiental, coesão territorial e fomento actividades económicas

OE III - Gestão autárquica eficaz e sustentável para fomento da qualidade da governação, aposta qualificação pessoas, eficiência organizacional e melhoria dos serviços prestados.

OE IV - Qualificação dos serviços prestados, promovendo modernização processos internos e o aumento transparência nas relações com a sociedade civil.

3. Objectivos Operacionais

EFICÁCIA – 50%

OO1. Aumento da taxa de execução das obras e prestação de serviços por Administração Direta em 10%.-----50%

OO2. Manter as receitas de rsu, abast. água e águas residuais em relação a 2012-----50%

EFICIÊNCIA – 30%

OO3. Aumento de clientes das redes de saneamento e abastecimento água em 10%. ----50%

OO4. Manter custos aluguer de equipamento e as despesas em reparações, face a 2012 –50%

QUALIDADE – 20%

OO5. Diminuição do número de reclamações do departamento em 10% (inclui leituras, acidentes, buracos, etc)----- 50%

OO6. Implementação novas aplicações informáticas (Sysnovare) e a desmaterialização dos processos 50%

4. Indicadores de medida

No quadro de avaliação e responsabilização em anexo, são indicados os respectivos indicadores de medida e de responsabilização.

5. Critérios de superação

Em anexo e no respectivo quadro de avaliação e responsabilização são indicados os critérios de superação, de objectivo atingido e de objectivo não atingido.

6. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros são os que constarão no respectivo PPI e Orçamento para o ano de 2013.

7. Anexam-se os seguintes documentos que fazem parte integrante deste QUAR:

- Quadro de Avaliação e Responsabilidade
- Quadro de indicadores

Nos termos do nº 2 do artº 8º do Dec Regulamentar nº 18/2009 de 04/09, proponho os Objectivos Operacionais para a Avaliação de Desempenho do Departamento Municipal de Obras e Ambiente para o ano de 2013, tendo subjacentes os Objectivos Estratégicos definidos pelo Executivo para o departamento.

Lousada, 11 de Março de 2013

Departamento Municipal de Obras e Ambiente



José Carlos Sousa Nogueira, director de departamento

Aprovo os objectivos propostos nos termos apresentados, em 11.03.2013



Pedro Machado, Dr.

Vereador do Pelouro de Obras Municipais e Ambiente

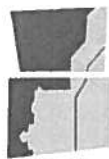
SIADAP - DMOA - 2013

CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

Missão: O Departamento Municipal de Obras e Ambiente da Câmara M. de Lousada, tem como missão assegurar critérios de exigência e responsabilidade na gestão dos investimentos municipais, garantir e exigir a observância das normas e regulamentos em vigor na construção de obras públicas, providenciar os meios adequados para uma boa conservação e sinalização das vias municipais, garantir a conservação dos edifícios públicos, garantir continuamente a distribuição de água de qualidade aos municípios e a drenagem e tratamento das águas residuais, assegurar a recolha de resíduos sólidos urbanos, a recolha selectiva e o seu encaminhamento conforme as normas de exigência ambiental, e garantir também a manutenção e construção das zonas verdes e jardins, contribuindo para a despoluição dos rios e das ribeiras do concelho e, consequentemente para a qualidade de vida das populações, e prestar um serviço de qualidade maximizando o nível de satisfação dos municípios do concelho, da Câmara Municipal e dos seus trabalhadores.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	INDICADORES	ANO 2012	ANO 2014 META	PESO	PONDERAÇÃO	RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
							Superou	Atingiu	Não atingiu	
<p>OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO)</p> <p>EFICÁCIA</p> <p>OO1. Aumento da taxa de execução das obras e prestação de serviços por ad. Direta em 10%.</p> <p>OO2. Manter as receitas de rsu, abasi. água e águas residuais em relação a 2012</p>	<p>Autos mensais e quantificação mensal serviços diversos concluídos (Autos de conclusão)</p> <p>Manter os valores de cobrança de 2012 - Rsu (1211915,77, Abasi água e Águas residuais(2297998,33)</p>	-	100%	100%	50%	recepção até Setembro	recepção até Novembro	recepção a partir Dezembro	<3,4	
<p>EFICIÊNCIA</p> <p>OO3. Aumento do número de clientes das redes de saneamento e abastecimento água em 10%.</p> <p>OO4. Manter os gastos em aluguer de equipamento (108246,39) e o valor das despesas em reparações (101469,04), face a 2012</p>	<p>Por comparação com o número de clientes em 2012</p> <p>valores de facturas de fornecedores externos</p>	3,509 ME	100%	100%	30%	>= 38	>= 38	< 209715,43	<35 km	
<p>QUALIDADE</p> <p>OO5. Diminuição do número de reclamações do departamento em 10% (Inclui leituras, acidentes, buracos, etc)</p> <p>OO6. Implementação novas aplicações informáticas (Sysnovare) e a desmaterialização dos processos</p>	<p>contabilização do nº de reclamações deferidas em 2012 e comparação com 2013.</p> <p>- Utilização das aplicações informáticas (Sysnovare) (Gdoc, Gsik, Gestão Águas e Resíduos e POCAL) e aplicação SIG</p>	108	97	100%	50%	<= 97	<= 97	>= 108	em serviço pelo menos 50%	
RESULTADOS AGREGADOS										
						Avaliação Final do Serviço				
						Quantitativa			Qualitativa	
Eficácia						Resultado dos objectivos	50%			
Eficiência						Resultado dos objectivos	30%			
Qualidade						Resultado dos objectivos	20%			

73 - 3



município de
lousada

SIADAP1 -CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA - DMOA 2013

INDICADORES	MÉTRICAS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO
OO1. Aumento da taxa de execução das obras e prestação de serviços por ad. Direta em 10%.	Autos mensais e processos concluídos (Auto de conclusão)	Mede o grau de execução do objectivo	DMOA-Autos e Processos fechados
OO2. Manter as receitas de rsu, abast. água e águas residuais em relação a 2012	Manter os valores de cobrança de 2012 - Rsu, Abast água e Águas residuais	verifica o grau de evolução da cobrança das receitas	Scgcienties
OO3. Aumento do numero de clientes das redes de saneamento e abastecimento água em 7%.	Por comparação com o número de clientes em 2012	Pretende-se aumentar qualidade do espaço público e condições de habitabilidade e salubridade dos municípios	Autos de medição mensais
OO4. Manter os gastos em aluguer de equipamento e o valor das despesas em reparações, face a 2012	valores de faturas de fornecedores externos	Pretende-se manter o aluguer equipamento a fornecedores externos e a utilização do equipamento próprio	Facturas - D. Financeiro
OO5. Diminuição do número de reclamações do departamento em 10% (inclui leituras, acidentes, buracos, etc)	contabilização do nº de reclamações definidas em 2012 (...) e comparação com 2013.	O sistema permitirá a monitorização da qualidade de execução das leituras contadores, reclamações buracos, acidentes para melhoria de qualidade do serviço.	Registo do nº de reclamações
OO6. Implementação novas aplicações informáticas (Sysnovare) e a desmaterialização dos processos	- Utilização das aplicações informáticas (Sysnovare) (Gdoc, Gstk, Gestão Águas e Resíduos) e aplicação SIG	A monitorização do processo permitirá aferir do grau de execução das medidas tomadas tendo em vista o uso das aplicações de informática no âmbito do processo de melhoria de qualidade do serviço.	Sistema em funcionamento

Handwritten signature and initials.

SIADAP1 2013 - CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA - DOMA

RECURSOS HUMANOS										
Áreas internas	Pontuação	Postos Trab	Planeado (1)	Pont Planead	Executado	Pont Execet	Desvio			
Dirigentes - Direcção intermédia	20	2	456	40						
Técnico Superior	16	12	2736	192						
Cordenador Técnico	12	2	456	24						
Assistentes Técnicos	12	14	3192	168						
Encarregado Operacional	11	4	912	44						
Assistentes Operacionais (40+41+3+32+23)	10	136	31008	1360						
TOTAL GERAL		170	38760	1828						
(1) - sábados e domingos (105), feriados Nac e Munic (6), Tolerância ponto - carnaval e 26.12 (2), férias (25). TOTAL 138 dias										
URHP = 366-138 = 228										
RECURSOS FINANCEIROS (euros)										
Orçamento de Funcionamento:	2011		2012		Orçamentado	Realizado	Desvio			
	Aprovado	Previsto								
PPI - 2011	20.003.957,04	12.999.250,00								
Orçamento 2011	2.775.730,00	3.447.760,00								
Total	22.779.687,04	16.447.010,00	0,00	0,00			0,00			

78
-3